



Reservado para sugestões, solicitações e tudo que seja construtivo para o desenvolvimento de um veículo voltado para os Profissionais de Educação Física.

Estamos comprometidos com as expectativas dos profissionais e da sociedade em geral, visando sempre uma Educação Física de qualidade para todos.

O Prof. Landulfo José de Almeida Junior (CREF 000001-G/SE), por iniciativa própria, fez chegar às mãos de inúmeros colegas uma cópia da revista E.F. nº 22, cujo artigo principal foi TRABALHO RECOMPENSADO. “Fiz questão de tirar algumas cópias, para distribuir àqueles que, de alguma forma, ainda não se convenceram da importância de termos nossa profissão regulamentada e fortalecida”, afirmou o Prof. Landulfo.

Na carta anexa, o Prof. Landulfo ratificava que o CONFEF é aliado do Profissional de Educação Física e trabalha em prol da profissão. Sua carta começava com uma citação do saudoso Betinho: “Tudo o que acontece no mundo, seja no meu país, na minha cidade, ou no meu bairro, acontece comigo. Então eu preciso participar das decisões que interferem na minha vida”.

Em seu texto, o Prof. ressaltava que “as conquistas que advieram com a Lei 9696/98 são muitas, principalmente no campo do reconhecimento profissional, basta ver como a mídia trata os Profissionais de Educação Física hoje (campanha do PAN2007, na Globo, é um exemplo de valorização), e como era no passado não muito distante”. Chamava atenção também para o trabalho do Presidente Jorge Steinhilber, “um dos principais articuladores para a regulamentação da profissão”.

Ele afirma que apesar de vivermos em um país onde “as leis não pegam”, a 9696/98 “pegou”, e veio para ficar, não por imposição, mas pelo convencimento e esclarecimento dos profissionais sérios e comprometidos com a carreira e pela cobrança da população de ser atendida por profissionais competentes.

“Quando se coloca alguém que não é formado para trabalhar no seu lugar ou mesmo substituindo-o temporariamente, passa-se a imagem, para a população, de que o seu diploma não vale nada, já que outro, sem formação alguma, pode substituí-lo” escreveu o indignado Prof. Landulfo.

Ele finalizou sua carta, convocando todos os profissionais da área a juntarem-se à “luta em prol de nossa amada e invejada Educação Física”.

Ações como esta são (aqui nos apropriamos mais uma vez a citação do Prof. Landulfo) “a certeza de que vale a pena lutar, de que o sonho engrandece a vida e de que a utopia imortaliza nosso destino”. Obrigado, Prof. Landulfo.